



NO CENTRO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL



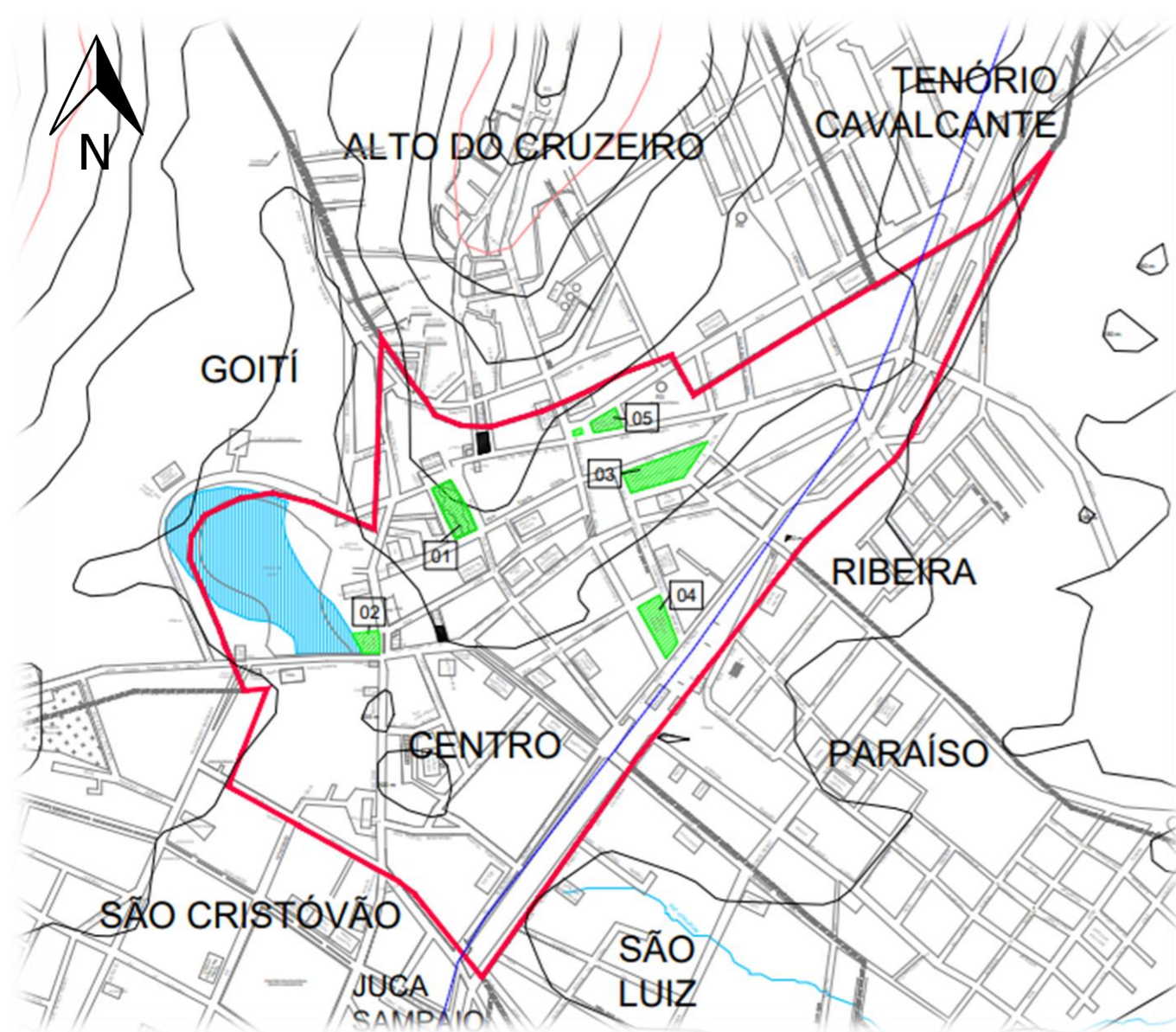
APRESENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Este Trabalho Final de Graduação se baseia na problemática de que os projetos de arquitetura paisagística de praças na cidade de Palmeira dos Índios-AL, têm sido implantados sem que haja diretrizes para nortear a intervenção socioespacial, culminando em projetos padronizados, pensados de forma genérica, e desconsiderando a história da cidade, bem como as necessidades e desejos da população. Estes espaços passam a maior parte do tempo ociosos, isto se contrapõe ao que a população se apropria e ocupa espaços desestruturados. Por se tratar de espaços públicos com o maior fluxo diário de pessoas, atrativo para população da região metropolitana bem como por abrigar edifícios históricos e sedes do poder público municipal no entorno, o **objeto empírico deste trabalho serão as praças da área central de Palmeira dos Índios-AL.**

O referencial teórico estabeleceu a **relação indissociável entre o espaço da praças, as relações sociais e a paisagem (Fig.) que sobre ele se estabelecem**, bem como forneceu subsídios para a caracterização urbano paisagística. Foram definidos critérios de análise da área, como: localização, infraestrutura, arborização, usos, acessibilidade, fatos históricos, eventos marcantes e o perfil dos usuários.

Para subsidiar os conceitos abordados acerca da **Praça como Espaço**, foram consultados autores de diversas áreas de conhecimento: **civis e agrônomos**), tais como: **eng. florestal** Milano (1988); **arquiteto**, Macedo (1995); **geógrafo** Santos (1996); Queiroga (2003); Angelis, Castro, Neto (2004), Mendonça (2007), Benedet (2008); Silva, Lopes W., Lopes J. (2009); **arquitetos**: Faria e Cavalcante (2009); Alex (2011); Viezzer (2014); Benedicto (2016); e Verdum; Vieira; Pimentel (2016).





▪ **Objetivo geral**

Elaborar diretrizes urbano-paisagísticas para a requalificação de praças existentes na área central da cidade de Palmeira dos Índios-Alagoas.

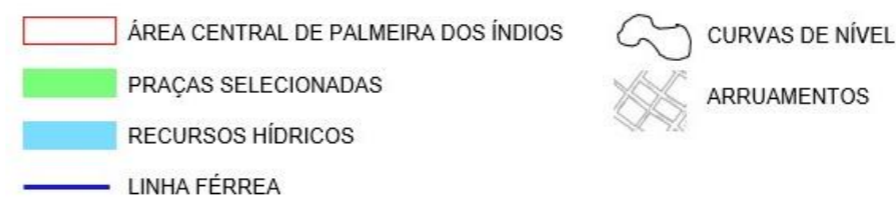
▪ **Objetivos específicos**

- Elaborar referenciais teóricos e conceituais sobre praças, áreas livres de uso público; compreensão da paisagem e apropriação do espaço público;
- Caracterizar e contextualizar as praças existentes selecionadas;
- Identificar elementos essenciais que fundamentarão as diretrizes urbano-paisagísticas, de forma a atender a função social, às necessidades dos usuários e instiga-los a se apropriar das Praças da cidade.

PLANTA DA ZONA CENTRAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS E OS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS

SEM ESCALA

Fonte: Elaboração autoral. 2020.



Espaços Livres Públicos no Centro de Palmeira dos Índios e Motivos da Escolha. Fonte: Elaboração autoral, 2020.

Nº	Praças	Motivo escolha	Ano/Década
1	Praça da Independência	Cercada de edifícios do poder público; encontra-se em uma das principais ruas comerciais da cidade.	1887
2	Praça Moreno Brandão (Praça da Índia ou Praça do Açude)	Praça com fluxo intenso de pessoas, diariamente.	1934
3	Praça Francisco Cavalcante (ou Praça das Casuarinas)	Embora receba o nome de praça, no momento, sua aparência é semelhante a um terreno baldio, devido corte das casuarinas.	Entre 1937 e 1941
4	Praça Monsenhor Macedo	Praça reformada recentemente (2015), possui estética muito semelhante a outras praças do estado (cidades: Maribondo e Santana do Ipanema).	1959
5	Praça Humberto Mendes (ou Praça do Skate)	Projeto de reforma recente (2014), sedia muitos eventos importantes da cidade durante o ano.	Entre 1977 e 1983



Praça da Independência

Fonte: Elaboração autoral, 2019.



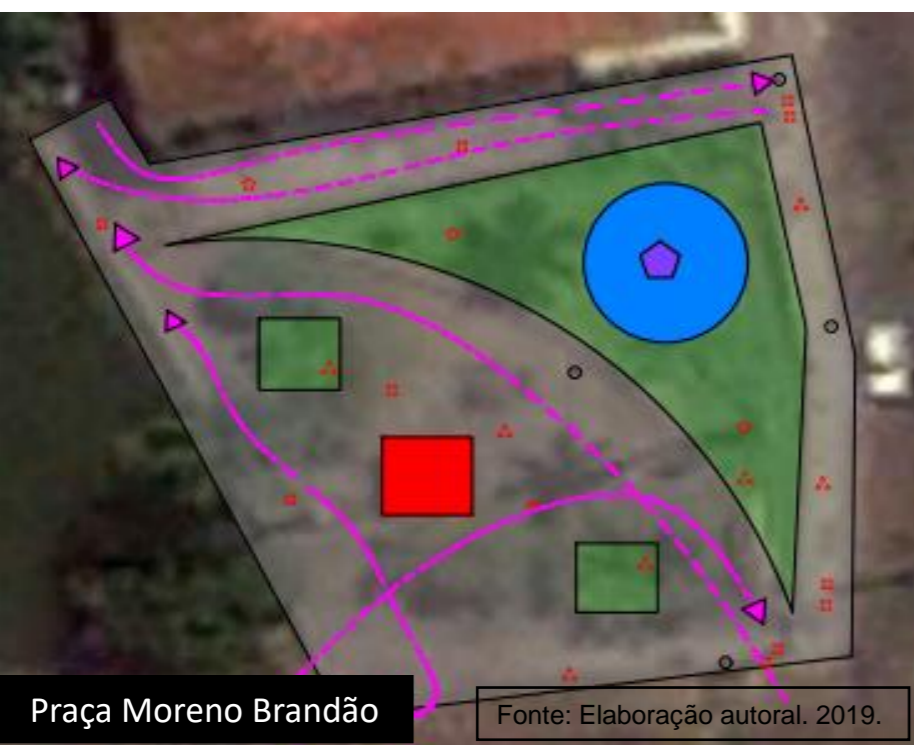
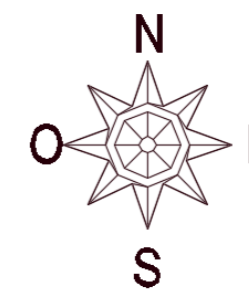
Fonte: Elaboração de Diego Wendric, 2019.



Fonte: Elaboração autoral, 2019.

LEGENDA TEMÁTICA:

- CANTEIROS
- ESPELHO D'ÁGUA
- QUIOSQUES
- ÁREA SUBUTILIZADA PELA POPULAÇÃO
- FLUXO DE PESSOAS DENTRO DA PRAÇA
- ESTÁTUA DA ÍNDIA TIXILIÁ



Praça Moreno Brandão

Fonte: Elaboração autoral, 2019.



Fonte: Elaboração autoral, 2019.

Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental

- Identificar, valorizar e promover as praças, monumentos e esculturas nelas presentes, assim como arborização, como patrimônio histórico, ambiental e cultural material e imaterial;
- Relacionar os elementos compositivos das praças a sua toponímia.

Infraestrutura, Circulação e Acessibilidade

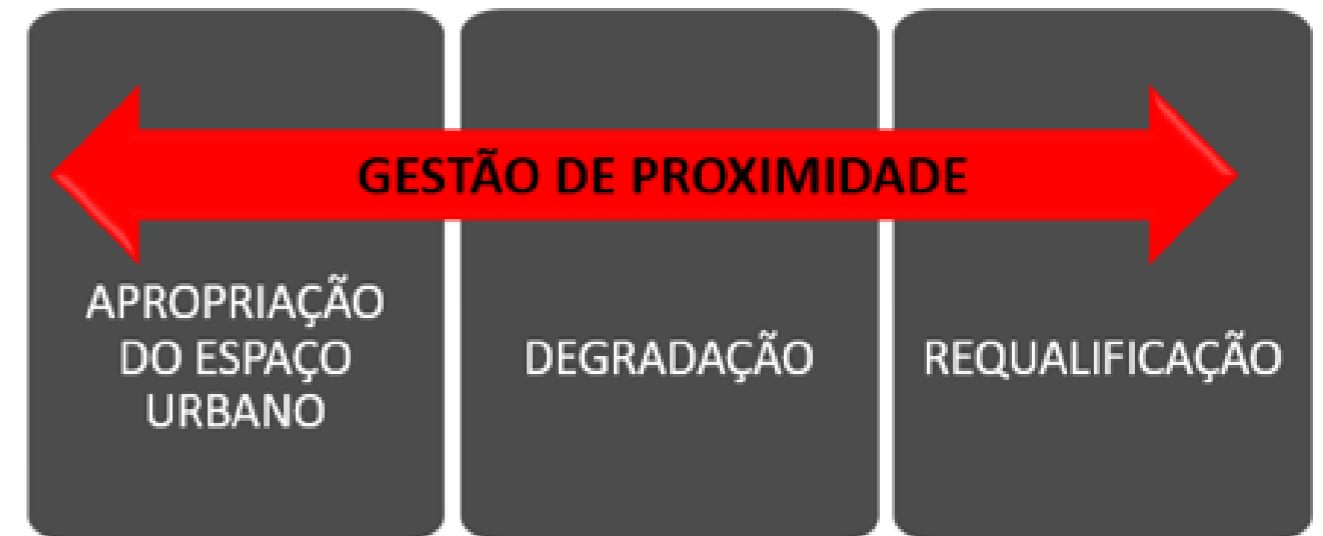
- Valorizar o projeto de iluminação para que possa garantir a segurança e acesso visual noturno dos usuários, bem como a implantação de iluminação cênica, destacando os edifícios e os monumentos para embelezamento do espaço;
- Manter e distribuir espacialmente e com eficiência o mobiliário como: bancos, luminárias, lixeiras, sinalização e brinquedos infantis/juvenis e de esportes.
- Instalar rede de água e de drenagem urbana para a manutenção dos equipamentos públicos e da cobertura vegetal adotando faixas de serviço garantindo a permeabilidade da área;
- Alargar os passeios que contornam as praças e as vias adjacentes que delimitam as mesmas, interligando-os para promover a acessibilidade com desenho universal de qualidade.

Cobertura Vegetal: Arborização

- Projetar a Arborização de praças e passeios em vias adjacentes, visando a qualidade ambiental do ecossistema, especificando as espécies da mata Atlântica, desta região alagoana, permitindo sombreamento dos equipamentos e o embelezamento; devendo em específico valorizar as palmeiras existentes da zona da Mata;
- Adotar canteiros com espécies arbustivas e herbáceas valorizando as espécies nativas do ecossistema da mata Atlântica.
- Adotar forrações adequadas ao pisoteio dos usuários nas praças.

Criação e Manutenção de Atrativos

- Regularizar o comércio e o serviço de ambulantes, no espaço da praça;
- Promover e potencializar mobiliários para eventos de esporte, lazer e cultura nas praças da cidade, conforme necessidades dos usuários.



Gestão de Proximidade

- Monitorar as ações realizadas nas praças em função da requalificação pretendida, bem como os resultados destas ações;
- Promover senso de comunidade, fazendo com que a praça faça parte do cotidiano dos habitantes.

Linhas de Ação:

- a) Criar ou estruturar um setor de Praças/Parques e Jardins na gestão pública municipal para fins de manutenção das praças e criação de novas praças;
- b) Estimular uma gestão participativa nas praças através de programas comunitários e criação de conselhos de praça.

Considerações Finais: Com este estudo, espera-se que o poder público assim como a população, tomem ciência do atual estado das praças centrais da cidade e estes unam forças para prolongar a função social e a vitalidade destes espaços públicos a partir da requalificação das mesmas e de novos projetos paisagísticos .